

Câmara mantém veto a projeto de vereador

Proposição pretendia que Executivo cassasse alvarás de funcionamento de estabelecimentos que comercializassem produtos de origem ilícita

Cássia Paula Colla/ON

O Executivo vetou e a Câmara de Vereadores manteve o veto, na sessão plenária de ontem, ao projeto do vereador Isamar Oliveira (PT), que autorizava o município a interditar e cassar os alvarás de funcionamento de estabelecimentos que comercializam produtos de origem ilícita e que seus gerentes ou proprietários estejam enquadrados nos crimes de receptação, exploração sexual, tráfico de drogas e venda de bebidas alcoólicas para menores de idade. A Procuradoria do Município apontou inconstitucionalidade e vício de origem no projeto e, segundo o líder do governo na Câmara, vereador Alex Necker (PCdoB), na avaliação da Procuradoria a proposta deixava o município em um estado de insegurança jurídica. Diante desse argumento os vereadores da base do governo se somaram e mantiveram o veto. Isamar disse estar surpreso já que o projeto deixava claro o respaldo jurídico para que a Administração pudesse fiscalizar os estabelecimentos enquadrados nessa situação. O projeto havia passado pela análise das qua-

tro comissões permanentes que conferiram parecer favorável à proposta. O próprio presidente da Casa e, componente da Comissão de Legislação e Redação (CLR), Márcio Patussi (PDT) questionou o parecer de vício de origem e inconstitucionalidade e disse que se houvesse algum problema dessa natureza a própria CLR teria apontado e conferido parecer contrário. "Entendo que o projeto atende o bom direito e não há dificuldade em garantir que a ampla defesa e o contraditório sejam atendidos mesmo com a aprovação desse projeto". Os vereadores Eduardo Peliciolli (PSB) e Rui Lorenzato (PT) defenderam a proposta e pediram aos demais parlamentares a derrubada do veto, sem sucesso.

Moção

Uma moção de autoria da ve-

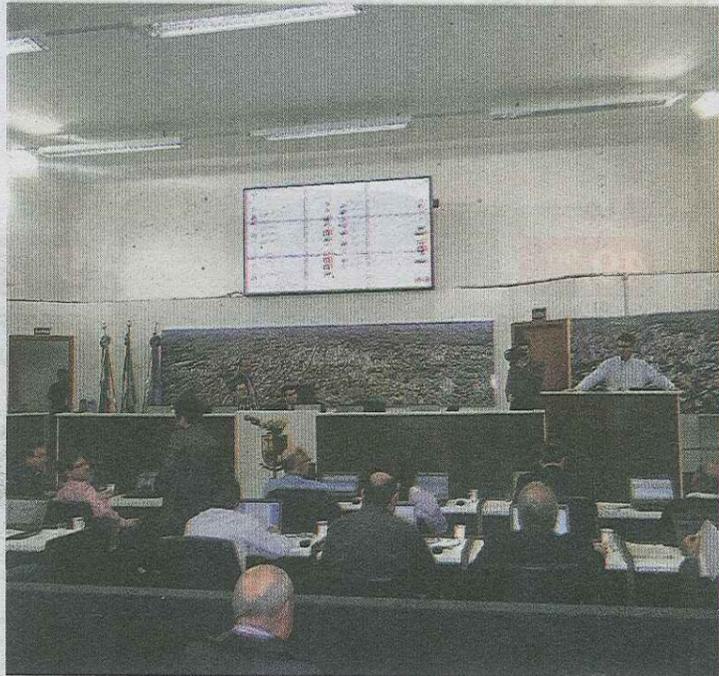


FOTO: CÁSSIA PAULA COLLA/ON

Para Lorenzato projeto é um mecanismo de combate a drogadição

readora Claudia Furnaleto (PT) foi aprovada. A moção apoiava a aprovação do projeto que pune crimes de ódio e intolerância, que tramita na Câmara dos Deputados. A proposta, de autoria da deputada Maria do Rosário (PT), recebeu voto contrário apenas do vereador Sidnei Ávila que afirmou, na sua manifesta-

ção na Tribuna, que a proposta é um retrocesso e fere a família brasileira e a cultura gaúcha. Nos crimes de ódio e intolerância se enquadram também as práticas ligadas à homofobia, assim como diversas práticas que possam ferir a liberdade de expressão e a individualidade das pessoas.

IPTU progressivo

O IPTU progressivo é uma proposta de autoria do vereador Patric Cavalcanti (DEM) que poderá ser um mecanismo para reduzir o número de terrenos baldios e abandonados de Passo Fundo que não passam por nenhum tipo de bem feitoria ou manutenção pelos seus proprietários. A proposta tramitou na pauta da sessão de ontem da Câmara de Vereadores e deve passar pelas quatro comissões permanentes antes de passar pela apreciação dos parlamentares.

A proposta prevê uma alíquota progressiva do IPTU aos terrenos que não possuem muros e passeio público e possam gerar algum tipo de dano para a comunidade. De acordo com a justificativa do projeto, áreas como essa estão suscetíveis ao acúmulo de lixo e proliferação de insetos ou animais que possam causar transtornos à comunidade.

Patussi assumirá chefia do Executivo

O presidente em exercício da Câmara dos Vereadores, Márcio Patussi (PDT) deve assumir a chefia do Executivo no início da próxima semana, durante três dias. O prefeito Luciano Azevedo cumprirá agenda em Brasília e São Paulo durante o período. A agenda deve incluir audiências junto aos Ministérios da Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia, assim como no Ministério das Cidades para encaminhamentos de questões ligados ao Aeroporto de Passo Fundo, além de acompanhar a UPF na captação de recursos para a Jornada Nacional de Literatura que acontece

no próximo ano.

O comunicado da transmissão de poderes aconteceu durante uma visita institucional

de Luciano ao Legislativo na tarde de ontem. Na ocasião Patussi ressaltou a importância da confiança no Legislativo para

transmitir a função. "Vamos utilizar este espaço democrático com equilíbrio, tranquilidade e discernimento em prol da comunidade", salienta.

O primeiro secretário da Mesa Diretora, Eduardo Peliciolli (PSB), deve assumir a presidência da Câmara de Vereadores pelo período. Ele destaca a importância da experiência em assumir administrativamente a presidência do Legislativo, seja despachando os processos solicitados, presidindo as Sessões Plenárias, mantendo e seguindo o regimento e auxiliando os Vereadores no debate.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Luciano comunicou a transmissão de cargos na tarde de ontem



Investimentos Inteligentes!

3045.7070 | 9977.4600
www.masterimoveis.imb.br

IBAMA

O Vereador Eduardo Peliciolli (PSB) juntamente com membros da CEBES, encaminharam um projeto de resolução para criação da comissão especial para tratar a transformação da Unidade Avançada do IBAMA para um Escritório Regional do IBAMA

Estradas

O vereador Renato Tiecher (SDD) pediu atenção especial do Executivo devido as condições das ruas do bairro Morada-do-Sol. Segundo ele há ruas com mais de 30 cm de altura de barro, fator que dificulta o acesso dos moradores.

Direitos Humanos

Um projeto de resolução, proposto pela vereadora Claudia Furnaleto (PT), deverá criar uma Comissão Especial de Direitos Humanos. A vereadora está recolhendo assinatura dos vereadores para viabilizar a criação.

Asfalto

A qualidade das obras de pavimentação realizadas para cobrir os buracos oriundos das chuvas das últimas semanas foi um dos principais temas tratados na comunicação dos vereadores. Sidnei Ávila (PDT) foi um dos mais enfáticos e questionou também a qualidade do asfalto utilizado na pavimentação das vias que ainda não possuíam pavimentação. "O asfalto não está durando 45 dias e está deteriorando, precisamos priorizar a qualidade do asfalto aplicado nessas vias".